



O AEROVIÁRIO

Aeroviários no Estado de SP

www.aerosp.org.br

O DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Há mais de uma versão para a origem do Dia Internacional da Mulher, mas todas remetem para o ocorrido em 8 de Março de 1857, quando operárias de uma fábrica de tecidos, chamada Cotton, situada em Nova Iorque, nos Estados Unidos, fizeram a primeira greve norte-americana conduzida somente por mulheres, reivindicando a redução da jornada de trabalho, melhores condições laborais e igualdade de direitos. Segundo esta versão, a polícia reprimiu violentamente a manifestação e as operárias abrigaram-se no interior da fábrica. Os patrões, juntamente com os policiais, teriam trancado as 129 trabalhadoras no local e atado fogo, fazendo com que todas morressem carbonizadas.

Segundo a socióloga Eva Blay, professora da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, o acidente de 1857 não aconteceu. Pelo menos não na data em que é lembrado. De acordo com Eva Blay, o incêndio que se relaciona ao Dia Internacional da Mulher foi o que aconteceu no dia 25 de março de 1911, nos EUA, nas instalações da Triangle Shirtwaist Company, uma fábrica têxtil que empregava 600 trabalhadores. A maioria era composta por mulheres imigrantes judias e italianas com idade entre 13 e 23 anos. Na tragédia 146 pessoas morreram, sendo 125 mulheres e 21 homens. No local do incêndio foi construída uma parte da Universidade de Nova Iorque, onde existe uma placa em homenagem às vítimas. O episódio foi um marco na história do trabalho operário americano e está registrado no Fire Almanac ("Almanaque do Fogo"), publicado pela Agência Nacional de Proteção contra Incêndio dos EUA. No livro, não há qualquer referência ao incêndio de 1857.

Em 1910, na Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, na Dinamarca, a alemã Clara Zetkin propôs que a data de 8 de Março fosse definida para homenagear as mulheres de todo o mundo. A data ganhou ainda mais sentido quando, em 8 de março de 1917, as mulheres russas, em São Petersburgo, saíram às ruas exigindo "paz, pão e terra", contribuindo para o início da revolução socialista naquele país.

A Organização das Nações Unidas designou 1975 como o Ano Internacional da Mulher e em dezembro de 1977, o Dia Internacional da Mulher foi adotado pelas Nações Unidas para lembrar as conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres.

AEROVIÁRIAS

PARABÉNS PELO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Contate-nos:

São Paulo: (11) 5536-4678 / 80
Colônia: (13) 3494-2741
Campinas: (19) 3232-3409

E-mail:

info@aerosp.org.br

Site:

www.aerosp.org.br

FILIE-SE AO

SINDICATO. JUNTOS,
SOMOS MAIS FORTES!

Filiado à:



AS MULHERES NA HISTÓRIA DO BRASIL

Nos últimos dez anos, a proporção de mulheres que trabalham fora de casa passou de 35% para 45%. No campo educacional, as mulheres já são mais instruídas do que os homens. O percentual das mulheres que têm curso superior é de 19%, enquanto o dos homens é de 11%. Entre 2000 e 2010, as mulheres dobraram sua participação em cargos de chefia, gerencia, diretoria e presidência.

Apesar dos grandes avanços, as mulheres enfrentam dificuldades crescentes. A grande maioria das que trabalham é forçada a combinar os papéis de funcionárias, mães, esposas e donas de casa. Além disso, enfrentam uma realidade social marcada pelo machismo e impregnada pela violência.

No Dia Internacional da Mulher, há muito que ser comemorado e cabe refletir sobre o que há para ser conquistado. Como forma de homenagear este dia tão importante, o SAESP destaca algumas mulheres que lutaram pela conquista de direitos que mudaram a história do Brasil, a começar pela economista **Dilma Rousseff**, primeira mulher a se tornar Presidente da República, eleita em 2010, aos 63 anos de idade, com aproximadamente 56 milhões de votos, coroando uma história de participação política da mulher, cujo direito ao voto foi conquistado em 24.02.1932. Hoje, as mulheres estão à frente de vários ministérios, dentre os quais destaca-se a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, chefiada por **Nilcéa Freire**.

Maria da Penha Maia Fernandes

Biofarmacêutica nascida no Ceará, ficou paraplégica em 1983 depois que levou um tiro na coluna disparado pelo ex-marido. Sem que tivesse resposta do judiciário brasileiro, Maria da Penha procurou a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (OEA), que, pela primeira vez, acatou uma denúncia de violência doméstica. Em 04/2001 o Brasil foi condenado pela OEA depois de se constatar que as mulheres são agredidas principalmente por discriminação e ineficácia dos sistemas judiciários brasileiros. Uma das punições foi a recomendação para que fosse criada uma legislação adequada a esse tipo de violência. Em setembro de 2006, a lei 11.340/06 entrou em vigor, acabando com as penas pagas em cestas básicas ou multas, além de englobar, além da violência física e sexual, a violência psicológica, a violência patrimonial e o assédio moral. Esta lei é chamada de Maria da Penha.

Maria Aparecida Alves

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, nascida na Paraíba em 1933, foi a primeira liderança sindical feminina do País. Foi assassinada com um tiro no rosto por dois pistoleiros em frente à sua casa enquanto conversava com o único filho em 1983.

Leolinda de Figueira Daltro

Professora nascida em 1860 na Bahia, trabalhou com grupos indígenas em Goiás. Foi a primeira brasileira a iniciar a campanha pelo direito do voto feminino. Em 1910 fundou o Partido Republicano Feminista, depois que a Justiça recusou seu pedido de alistamento eleitoral. Morreu em 1935.

Anésia Pinheiro Machado

Aviadora nascida em 05/06/1904, foi a primeira mulher a realizar um vôo interestadual, saindo de São Paulo para o Rio de Janeiro, em setembro de 1922. Faleceu aos 95 anos em 10/06/1999.

Anita Garibaldi

Nascida em 30/08/1821 em Morrinhos (SC), participou da Guerra dos Farrapos e da luta pela unidade italiana, ao lado do marido Giuseppe Garibaldi. Anita morreu grávida em 04/08/1849, em Romanha. Sua vida é contada no livro "Anita Garibaldi, Uma Heroína Brasileira".

Berta Lutz

Bióloga, zoóloga, advogada e política nascida em 02/08/1894 em São Paulo, filha do cientista suíço Adolph Lutz e da enfermeira inglesa Amy Fowler, foi fundadora do Movimento Feminista Brasileiro. Liderou a campanha do voto feminino, só conquistado na Constituição de 1934. Faleceu em 16/09/1976.

Nísia Floresta Negra

Abolicionista nascida em 12/10/1809, no sítio Floresta, em Papari (RN), foi pioneira do feminismo no Brasil. Faleceu na França, aos 75 anos, em 24/04/1885. Sua cidade natal, Papari, hoje leva seu nome.

No Dia Internacional da Mulher de 1991 surgia uma nova proposta de vida sindical brasileira :

FORÇA SINDICAL, UMA CENTRAL QUE VALORIZA AS MULHERES !

Fundada em 8 de Março de 1991



O AEROVIÁRIO

é um informativo editado pelo Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP).

Edição finalizada em 07/03/2013

Presidente: Reginaldo Alves de Souza - Diretor de Imprensa: Carlos Eduardo Ângelo

E-mail: info@aerosp.org.br - Site: www.aerosp.org.br

